



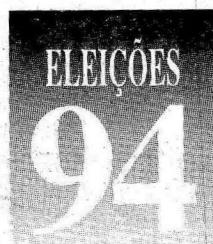
Os eleitores foram até o comitê atrás de consultas, mas o candidato Antonio Coelho desapareceu

PT quer cassar candidato que dava consulta em comitê

O PT pediu ontem ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) a abertura de uma investigação judicial para apurar se o ex-diretor do Hospital Regional da Ceilândia (-HRC), Antônio Coelho, está se beneficiando da estrutura do HRC em sua campanha para deputado distrital pelo PP.

A representação feita pela advogada Simone Pereira pede a cassação do registro das candidaturas de Coelho e do deputado Jofran Frejat.

O PT alega que Frejat, ex-secretário de Saúde, também atendeu gratuitamente pacientes no comitê de Coelho, que admitiu ter prestado



assistência médica no local.

A assessoria de Frejat qualificou de "absurda" a acusação. Médicos do HRC afirmam nunca terem visto Frejat atendendo pacientes no comitê, que fica em frente ao hospital.

Proibição - Simone Pereira solicita ao corregedor eleitoral, José Jerônimo, que proíba o atendimento médico no comitê e o uso de receituários com o número da candidatura de Coelho (39.115).

A advogada do PT pede também a proibição de qualquer serviço no HRC em benefício de candidatos. A representação solicita ainda a notificação dos envolvidos, incluindo o

actual diretor do hospital, José Mignervino de Carvalho.

Conselho - O presidente do Conselho Regional de Medicina (-CRM), Antônio Luiz Campos, disse que anexou a reportagem de ontem do *Correio Braziliense* ao processo contra Antônio Coelho.

"O CRM notificará Coelho amanhã (hoje) para que confirme ou negue as declarações feitas à reportagem, em que ele questiona a imparcialidade do Conselho no processo", disse Campos.

O CRM está apurando se o médico feriu o Código de Ética da profissão por atender pacientes em seu comitê eleitoral.

Coelho tem até o próximo dia 20 para apresentar sua defesa.